

**ATA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FORNOS DE ALGODRES, REALIZADA NO DIA CATORZE
DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E DEZOITO**

-----Aos catorze dias do mês de dezembro de dois mil e dezoito, pelas dez horas, realizou-se no auditório dos Paços do Município, uma Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Fornos de Algodres, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

2 – ORDEM DO DIA-----

a)- Palavra do Presidente da Câmara Municipal;-----

b)- Aprovação dos Documentos Previsionais para 2019;-----

c)- Demonstrações Financeiras do 1.º Semestre para conhecimento; -----

3 – OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA O CONCELHO-----

4 – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

----- Aberta a Sessão, o Sr. Presidente da Assembleia cumprimentou os presentes, passando de imediato à chamada dos membros da assembleia, tendo-se verificado as seguintes presenças: Carlos Manuel Andrade Costa, Rui Manuel Nunes Paulo Viçoso, António José Elvas da Rocha, Manuel Gonçalves dos Santos, José Aurélio Marques Veiga, Luís Miguel Ginja da Fonseca, Nélito Alexandre Ferreira Sequeira, Fernando Carlos da Costa Melo, Pedro Miguel Freitas Marques Falcão Lucas, Rui Pedro Bernardo dos Santos, Artur Francisco Almeida de Oliveira, Porfírio Simões Paraíso, Nuno Jorge Porfírio Marques, João Carlos Paulo Nunes Felício da Costa, Delfim Pereira Rodrigues, António Júlio Rebelo Oliveira, António Gonçalves Gomes, Daniel Alexandre Sousa Andrade, Luís Filipe Rodrigues dos Reis, José Joaquim dos Santos Nunes, Vítor Hugo Cardoso Dias, Rui Manuel Andrade Gomes e António Pires Fonseca. Faltaram aos trabalhos os membros da assembleia Tiago Rafael Pratas Andrade, Maria João Castanheira Albuquerque, Augusto António Morais de Carvalho e Álvaro Pedro Ferreira dos Santos.-----

----- Depois da leitura da convocatória, o Sr. Presidente da Assembleia questionou os membros da assembleia sobre a existência de alguma proposta de alteração à ata da sessão ordinária de vinte e oito de setembro; não havendo propostas, foi a mesma colocada à votação tendo sido aprovada por maioria com duas abstenções; -----

----- Feita a leitura do expediente, entrou-se no Período Antes da Ordem do Dia, usando da palavra o membro da assembleia Rui Viçoso referindo que relativamente à execução do orçamento do ano anterior, apesar da dívida do Município e, no seguimento do voto contra da bancada do PSD, nomeadamente na área do desporto e cultura, não se percebe o porquê da fraca execução na definição de valores nessas verbas e houve muitos programas que não foram cumpridos. -----

----- Interveio o membro da assembleia José Aurélio referindo que num passado não muito longínquo, o concelho de Fornos de Algodres primava pela qualidade das suas obras e denotava algum desenvolvimento; atualmente, equiparando-o a outros concelhos, nomeadamente Aguiar da Beira,

constatamos uma diferenciação enorme pela negativa e, nessa medida, o Município deveria melhorar as infraestruturas que temos, uma vez que as estradas e caminhos do concelho estão cada vez mais degradados. -----

----- Acrescentou que é fundamental fixar pessoas, criando condições para implementar e melhorar o estado económico do concelho, apostando na iniciativa privada e canalizando as verbas para áreas que produzam riqueza. -----

----- Por fim referiu que embora reconheça que pouco havia a fazer, não viu nada, nomeadamente na imprensa, que demonstrasse a oposição da Câmara Municipal relativamente ao encerramento dos CTT. --

----- Usou da palavra o membro da assembleia Luís Ginja referindo que foi feito tudo o que era possível para evitar o encerramento dos CTT, no entanto, a Câmara Municipal pouco poder tem relativamente às instituições privadas. -----

----- Questionou o Sr. Presidente da Câmara acerca do ponto de situação de duas obras que considera estruturantes para o concelho, nomeadamente a intervenção no Cemitério Municipal e a requalificação do Canil Municipal. -----

----- Interveio o membro da assembleia Manuel Gonçalves informando que na última reunião do Conselho Intermunicipal, a Comunidade Intermunicipal decidiu avançar com uma providência cautelar relativamente ao encerramento dos CTT, no sentido de reverter o processo. -----

----- De seguida, parabenizou o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Fornos de Algodres pela cedência do espaço de atendimento ao público na Junta de Freguesia para funcionamento do serviço postal, assim, os CTT vão continuar a funcionar com todas as valências, com exceção dos Certificados do Tesouro. -----

----- Informou, também, da existência de vários pontos cuja discussão foi adiada para uma assembleia extraordinária agendada para janeiro e da apresentação de uma moção por parte de um deputado da Covilhã, que gerou uma discussão partidária. -----

----- Abordou a questão da degradação em que se encontra a estrada que liga Vila Soeiro do Chão a Celorico da Beira, referindo que o assunto já foi debatido na Assembleia Municipal de Celorico da Beira, mas o Sr. Presidente da Câmara recusa-se a fazer a obra, em virtude da situação financeira em que o Município de Celorico da Beira se encontra. -----

----- Ficou estabelecido criar um grupo de trabalho com elementos dos vários grupos partidários, para tentar resolver não só este, mas também outros problemas relacionados com estradas que se encontrem num determinado estado de degradação. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara referiu que em março do próximo ano avaliarão qual o grau de execução orçamental deste executivo e que, efetivamente, alguns projetos relacionados com a CIMBSE não podem ser executados, na medida em que nem aprovados estão, como é o caso das piscinas municipais, cuja candidatura já foi submetida há mais de um ano e ainda não houve emissão de parecer. -

----- Relativamente à questão dos CTT, informou que a providência cautelar instaurada pela CIMBSE,

foi sob sua proposta, como Presidente da Câmara Municipal de Fornos de Algodres e como Vice-Presidente da Comunidade Intermunicipal. Referiu que a responsabilidade desse encerramento cabe ao governo anterior porque não acautelou os postos dos CTT como serviço público, mas também ao atual governo porque não envidou esforços para o evitar. Afirmou, também, que ao abordar esta questão pela primeira vez numa reunião da Comunidade Intermunicipal, apenas obteve a solidariedade de dois ou três Presidentes de Câmara e só posteriormente houve envolvimento dos restantes, mas tem consciência que fez tudo ao seu alcance para o evitar. Disse ainda que o processo não está encerrado e que em 2021 será renegociado o contrato de concessão com a administração dos CTT. -----

----- Relativamente à questão da fixação de pessoas, referiu que no próximo ano será feito o lançamento da obra da Zona Industrial de Juncas, lançando o desafio ao membro da assembleia José Aurélio no sentido de usar os seus conhecimentos para aliciar empresários a investir no concelho. -----

----- Quanto ao ponto de situação das obras, esclareceu que a requalificação do cemitério ficou concluída com mais um talhão que permite acautelar qualquer eventualidade; quanto ao canil municipal a Câmara Municipal de Fornos de Algodres decidiu avançar com a obra, que será inaugurada no início de janeiro, uma vez que no distrito da Guarda ninguém tomava essa iniciativa. -----

----- Quanto à requalificação do troço da EN16 que liga Fornos de Algodres a Celorico da Beira, afirmou estar um pouco cético, uma vez que, para além de haver falta de solidariedade entre Presidentes de Câmara, o autarca de Celorico da Beira não tem disponibilidade financeira para o efeito, contudo, enquanto Presidente da Câmara Municipal de Fornos de Algodres e Vice-Presidente da Comunidade Intermunicipal, fará o possível para tentar resolver essa questão. -----

----- Passou-se à Ordem do Dia, nomeadamente à alínea a) da Ordem de Trabalhos: "Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade desta e da situação financeira do município, de acordo com a alínea c) do número 2 do artigo 25, da Lei número 75/2013, de 12 de dezembro", tendo o Sr. Presidente baseado a sua comunicação no ofício nº 808 datado de 30 de dezembro de 2018, o qual se dá aqui como transcrito e se considera como fazendo parte integrante desta ata. -----

----- Não havendo intervenções acerca deste ponto, passou-se à alínea b) da Ordem do Dia: "Aprovação dos Documentos Previsionais para 2019". -----

----- O Senhor Presidente da Câmara informou que a elaboração do orçamento cumpriu as regras do Plano de Ajustamento Municipal, nomeadamente a maximização da receita, a racionalização da despesa nos consumos intermédios assegurados pelas receitas do estado nas comparticipações comunitárias em projetos cofinanciados. Acrescentou que o orçamento prevê, face a 2018, um aumento de duzentos e quatro mil, seiscentos e cinco euros, relacionado com um aumento da despesa e com a inscrição de vários projetos que vão ser cofinanciados pela Comunidade Intermunicipal Beiras e Serra da Estrela. -----

----- Nas Grandes Opções do Plano destacou os seguintes aspetos: -----

----- Nas áreas da Ação Social e da Saúde, realçou um aumento de 33% de investimento, face ao orçamento anterior, com relevância para os Programas Saúde Oral Para Todos e Apoio à Natalidade. -----

----- Na Economia salientou um aumento de 91% de investimento face ao orçamento anterior, dando relevância à requalificação da Zona Industrial de Juncais e ao programa de Apoio ao Ovinicultor. -----

----- Na Educação destacou um aumento de 18% de investimento face ao orçamento do ano anterior evidenciando o Programa de Educação Ambiental, os Transportes Escolares, as Bolsas de Estudo e a Requalificação da Escola EB 1 de Figueiró da Granja. -----

----- Relativamente à Proteção Civil, destacou a construção de novos pontos de água. -----

----- Informou, ainda, que no próximo ano iniciarão a candidatura para a construção do novo CIHAF, na medida em que o atual é pouco atrativo, repercutindo-se na diminuição do número de visitantes. -----

----- Informou, também, que o tribunal condenou a Câmara Municipal a pagar a dívida contraída à Firma Andrades, Lda., mas esse valor irá ser pago sem que para isso tenham de recorrer ao FAM ou aumentar a dívida já existente. -----

Usou da palavra o membro da assembleia Nélio Sequeira destacando dois pontos, nomeadamente no eixo da Economia com a criação de condições para que novos investimentos possam chegar ao nosso concelho, dando especial ênfase à Zona Industrial de Juncais, e no eixo da participação com a criação do Fórum Municipal da Participação Cívica e o Parlamento Jovem Municipal. -----

----- O membro da assembleia José Aurélio referiu que durante os seis anos de mandato deste executivo, o número de obras de requalificação e o investimento foram nulos, apesar da folga orçamental verificada em 2018. Para 2019, há, de igual modo, uma folga orçamental de cerca de um milhão e duzentos mil euros, no entanto, as transferências para as Juntas de Freguesia mantêm o valor; nas despesas da cultura e desporto há, finalmente uma redução de 50%. Acrescentou que podemos pensar que há algum desenvolvimento decorrente da Zona Industrial de Juncais, mas não há verbas orçamentadas. -----

----- Referiu, ainda, que o Sr. Presidente da Câmara abordou a questão da requalificação das habitações do concelho e, nessa medida, questionou como é possível alguém querer investir no concelho ou fazer obras de requalificação se o IMI é taxado ao máximo. -----

----- Interveio o membro da assembleia Daniel Andrade elogiando o orçamento e congratulando-se com um aumento de investimento nas áreas da Educação, da Saúde e, também, da Agricultura, destacando as ampliações elétricas para projetos em quintas, uma vez que tem conhecimento de jovens agricultores que decidiram investir no concelho, criando postos de trabalho. -----

----- Por fim, agradeceu o apoio para o Parque Infantil de Infias, visto que a freguesia ainda tem muitas crianças, às quais devemos dar condições. -----

----- O membro da assembleia Rui Viçoso referiu que a redução de investimento em cerca de 50% na área da Cultura e Desporto é um aspeto positivo a salientar, contudo, a informação da execução orçamental em 80% levanta o princípio básico governativo, ou seja, a grande questão das prioridades de investimento, na medida em que deveria haver um reforço significativo na área da Economia, nomeadamente da Agricultura, acrescentando que neste orçamento já se vislumbra um ligeiro investimento nessa área, nomeadamente a atribuição do apoio aos ovinicultores. -----

----- De seguida abordou algumas questões já colocadas em assembleias anteriores para as quais não obteve resposta, nomeadamente informação acerca do número de intenções de projetos recusados por causa do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios e a pavimentação do Bairro do Ténis. --

----- Por fim pediu ao executivo que tivesse outro entendimento relativamente ao IMI do próximo ano, na medida em que é uma medida para fixar pessoas e para tornar o concelho mais atrativo. -----

----- O membro da assembleia Fernando Melo questionou o Sr. Presidente da Câmara se haverá uma redução nas despesas com os transportes escolares e com a alimentação e em que consiste o Plano de Apoio ao Emprego. Relativamente à Campanha de Incentivo à Natalidade, referiu que o PSD é a favor deste tipo de campanhas, contudo acham o valor atribuído muito reduzido. -----

----- O membro da assembleia Manuel Gonçalves pediu que olhassem objetivamente para o que está a ser feito, na medida em que este orçamento responde ao que foi solicitado pela oposição para o concelho de Fornos de Algodres, nomeadamente na área da Economia com a requalificação da Zona Industrial de Juncais, no apoio à Ovinicultura e no apoio à Natalidade. -----

----- Referiu que a nossa economia local tem de estar garantida com os produtos endógenos do concelho, nomeadamente o azeite, área em que poderemos fazer alguma coisa. -----

----- Na Educação a requalificação da Escola EB1 contribuiu para a fixação de pessoas em Figueiró da Granja e, mais tarde, poderá servir para outras valências. -----

----- Acrescentou que, gradualmente, a Câmara Municipal vai "levando o barco a bom porto", resolvendo a questão da dívida aos empresários com dinheiro do orçamento, não aumentando, assim, a dívida já existente. -----

----- Usou da palavra o membro da assembleia Nuno Porfírio referindo que faz suas as palavras do membro da assembleia Manuel Gonçalves. Referiu, ainda, que o concelho de Fornos de Algodres é pioneiro no apoio dado à criação de ovinos e, embora seja pouco, é um bom começo, na medida em que a atividade da produção do queijo da serra está em declínio, porque tem muita especificidade e nem toda a gente está disposta a este tipo de vida. -----

----- Por fim questionou o Sr. Presidente da Câmara a que edifício se referem as obras de remodelação e adaptação contempladas com dez mil euros e o que é o vale incubação. -----

----- O membro da assembleia Artur Oliveira referiu que não faria o orçamento com as mesmas prioridades na totalidade apontadas na linha de ação, ou seja, no domínio da fixação de pessoas, nomeadamente nos incentivos à fiscalidade e, apesar dos compromissos, não foi dado o passo que deveria ter sido dado; no domínio do investimento produtivo, apesar da folga orçamental, também deveria ter sido dado um novo passo, no entanto, reconheceu a bondade demonstrada nalgumas ações previstas nos documentos previsionais de 2019, nomeadamente na área da Educação, referindo que é uma área estruturante para o desenvolvimento do município. -----

----- O membro da assembleia Luís Ginja referiu que o orçamento foi elaborado com rigor, transparência

e consolidação, elogiando o trabalho do executivo na redução da prestação bancária, acrescentando que está a fazer uma boa gestão. -----

----- De seguida mencionou quatro obras que, na sua opinião são importantíssimas para a economia do concelho, nomeadamente a Escola de Figueiró da Granja, a Zona Industrial de Juncais, a remodelação do CIHFA e a remodelação do Mercado Municipal. -----

----- Elogiou o pagamento a fornecedores a dois dias e esclareceu que as verbas atribuídas com o apoio à natalidade serão gastas no município de Fornos de Algodres. -----

----- Referiu que ao ler a ata da reunião de câmara de aprovação do orçamento, ficou surpreendido com algumas passagens da declaração de voto da Sra. Vereadora do PSD, que passou a ler: *“... manteve-se a estratégia político-partidária de atribuir cargos e dinheiro público por correligionários e potenciais apoiantes, investidos em funções redundantes e desnecessárias, enquanto, por outro lado, se aposta na estratégia de distrair e manipular a população Fornense com atividades e entretenimentos inconsequentes, que apenas satisfazem o ego político e pessoal dos seus mentores, ao mesmo tempo que desbaratam os esparsos recursos económicos do Município. Assim vai Fornos de Algodres! Desde sempre, o PSD pugnou por estratégias de desenvolvimento que privilegiassem o crescimento e a consolidação do tecido económico e empresarial do Concelho.”* -----

----- Referiu que se trata de uma acusação muito grave que deverá ser encaminhada para o Ministério Público, acrescentando que a população de Fornos de Algodres não se deixou enganar e, como tal, votou em conformidade. -----

----- Por fim, referiu que se o PSD tivesse pugnado por estratégias de desenvolvimento como afirmam, não estaríamos nesta situação. -----

----- Usou da palavra o membro da assembleia Porfírio Paraíso informando que a cooperativa FORAL tem uma parceria com o Banco de Terras e, até 2020, irão promover cerca de novecentas formações nas áreas da Agricultura, Comércio e Silvicultura. Lamentou o facto de não ter sido facultado um terreno no concelho de Fornos de Algodres que permitisse à FORAL ter a sua própria equipa de sapadores, referindo que não é assim que se desenvolve o concelho. -----

----- Parabenizou o executivo pelas medidas ambientais adotadas, nomeadamente o uso de jarras com água em detrimento da água engarrafada, a extração de areias junto à praia fluvial e a limpeza das bermas, uma vez que contribuem para o bem-estar da população do concelho. -----

----- Questionou o Sr. Presidente da Câmara se no orçamento está contemplado o saneamento básico do Bairro dos Tanques na freguesia de Juncais e se aquando a requalificação da Escola C+S, não estava já contemplada uma verba para o saneamento. -----

----- Por fim, desejou um Feliz Natal a todos. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara agradeceu as palavras do membro da assembleia Nélcio Sequeira, referindo que é importante a intervenção dos jovens na assembleia municipal. -----

----- Relativamente à intervenção do membro José Aurélio referiu que apesar de estarem em campos

opostos, continuará a ouvi-lo com gosto, nos próximos anos. -----

----- Quanto às obras da Zona Industrial de Juncais informou que está definido o valor de cento e cinquenta mil euros, sendo o restante participado pela candidatura referente às áreas industriais. -----

----- Esclareceu que não há uma folga de capital, mas sim, um valor de capital inscrito no orçamento que servirá para os projetos que pretendam realizar nos próximos anos. -----

----- Em relação às transferências de verbas para as Juntas de Freguesia referiu que houve um atraso no processo, uma vez que não sabiam se os acordos se mantinham ou se teriam de fazer outros, mas, no próximo orçamento, naturalmente que reforçarão essas verbas. -----

----- Relativamente ao Banco de Terras e, tal como referiu o Sr. Presidente da FORAL, é um projeto que já está em curso há cerca de três ou quatro anos e espera que dê frutos. -----

----- Em relação à intervenção do membro da assembleia Daniel Andrade, referiu que a ajuda às Juntas de Freguesia é muito importante e vão continuar a prestá-la, quer através das transferências, quer através do apoio às crianças, até porque a taxa de natalidade do concelho de Fornos de Algodres foi, em 2018, superior à dos concelhos limítrofes. -----

----- Relativamente à intervenção do membro da assembleia Rui Viçoso referiu que não há melhor exemplo de poupança do que chegar ao final do ano e conseguir pagar uma dívida a um fornecedor sem ter de recorrer ao FAM. -----

----- Quanto à questão da Agricultura, para além do apoio aos ovicultores, têm feito, também, dezenas de ramais de ligação à rede de distribuição da EDP. -----

----- Relativamente à pavimentação do Bairro do Ténis, solicitou ao membro da assembleia Rui Viçoso a sua ajuda como jurista no sentido de obter um parecer que lhe permita intervir sem incorrer em crime, na medida em que, de acordo com o parecer de outros juristas, não será possível. -----

----- No que diz respeito à questão do IMI, referiu que se compararmos a tarifa da água da Câmara Municipal de Fornos de Algodres com a de outras câmaras que têm uma taxa de IMI mais reduzida, verificamos que pagam cerca de três vezes mais, para além disso, há uma cláusula que isenta as famílias com rendimentos baixos do pagamento do referido imposto, no entanto, até final do mandato, será um assunto em discussão. -----

----- Relativamente à questão dos transportes escolares informou que serão gratuitos para todos os graus de ensino e que a diminuição de custos está relacionada com a aquisição de dois autocarros que permitirão fazer esse transporte sem ser necessário recorrer às empresas. -----

----- Agradeceu as palavras do membro da assembleia Manuel Gonçalves, acrescentando que irá continuar a trabalhar em prol de Fornos de Algodres. -----

----- No que diz respeito à intervenção do membro da assembleia Nuno Porfírio referiu que o vale incubação é uma verba não definida destinada à aquisição de uma incubadora de empresas destinada a ajudar empresários que pretendam investir no concelho; esclareceu que as obras de remodelação e adaptação se referem ao edifício dos Paços do Concelho, nomeadamente à iluminação dos balcões. -----

----- Relativamente à intervenção do membro da assembleia Artur Oliveira referiu que aumentaram em 8% o investimento na área da educação para o próximo ano e que irão fazer um investimento avultado na requalificação da Escola EB1 de Figueiró da Granja. -----

----- Em relação à questão do ambiente, parabenizou o Sr. Vereador Bruno Costa pelo trabalho exemplar na área, nomeadamente na questão da limpeza das fossas. -----

----- Relativamente ao saneamento do Bairro dos Tanques na freguesia de Juncais, referiu que aproveitarão a quota do saneamento da Zona Industrial de Juncais, de modo a incluir nesse projeto, esse, e outros casos na freguesia de Juncais. -----

----- Relativamente ao saneamento da Escola EB2,3/S de Fornos de Algodres esclareceu que havia uma portaria ou um documento assinado no sentido de responsabilizar a Câmara Municipal a realizar esse trabalho. -----

----- De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia colocou a votação a alínea b) da Ordem do dia: "Aprovação dos Documentos Previsionais para 2019" tendo sido aprovada por maioria. -----

----- Passou-se à alínea c) da Ordem do Dia: "Demonstrações Financeiras do 1.º Semestre para conhecimento", tendo o Sr. Presidente da Câmara referido que a decorre da lei dar a conhecer à Assembleia Municipal as demonstrações financeiras. -----

----- Acerca deste assunto interveio o membro da assembleia Artur Oliveira referindo que as demonstrações financeiras espelham a realidade financeira do município, ou seja, o capital próprio continua negativo, apesar de ter diminuído esse valor negativo; insistiu na necessidade de reavaliação do ativo, uma vez que está subavaliado. Acrescentou que o parecer do Revisor Oficial de Contas continua a ser emitido com reservas, lançando o desafio ao executivo para que faça uma leitura dos pontos relativos às reservas. Por fim referiu que as partes de capital inseridas no ativo não correspondem à realidade do investimento do município nessas empresas. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara referiu que uma das reservas está relacionada com a participação da Câmara nas empresas Fornos Vida e Terras Serranas e que o processo se encontra em tribunal para que sejam definidos os valores. -----

----- Acrescentou que nas Assembleias Gerais das empresas, o sentido do seu voto é sempre contra, na medida em que não estão espelhadas no balanço da Câmara Municipal essas participações. -----

----- Quanto à avaliação do património, nos próximos anos farão de tudo para que o mesmo seja avaliado, contudo, não é um trabalho fácil. -----

----- Passou-se, de seguida, para o ponto três da Ordem do Dia: "Outros Assuntos de Interesse para o Concelho". -----

----- Usou da palavra o membro da assembleia Rui Viçoso referindo que o Turismo e a Agricultura são os setores a dinamizar para tornar o concelho mais atrativo, e, nessa medida, o executivo deverá retirar verbas de setores menos produtivos e reforçar estes. -----

----- Relativamente ao Bairro do Ténis referiu que só saberá se pode ajudar se tiver acesso ao parecer

pedido ao jurista da Câmara. -----

----- No que concerne à intervenção do membro da assembleia Luís Ginja relativamente à declaração de voto da Sra. Vereadora do PSD, esclareceu que não há qualquer sentimento pejorativo nas suas afirmações e que deveriam focar-se noutras afirmações mais importantes, nomeadamente a desertificação do concelho. -----

----- Por fim questionou novamente o Sr. Presidente da Câmara quantas intenções de projetos foram recusadas por causa do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios. -----

----- O membro da assembleia Artur Oliveira chamou a atenção para o facto de na renovação dos cartões de cidadão pedirem a nova morada e o número de polícia e, nessa medida, solicitou que acelerassem o processo da toponímia. -----

----- Relativamente ao saneamento da C+S informou que em mil novecentos e oitenta e nove, foi feito um acordo com a Câmara Municipal, em que esta comparticiparia com 10% do investimento e o Ministério da Educação com 90%; estes 10% incluíam o saneamento e a ligação à rede pública de esgotos, no entanto, foi feito o que era possível, ficando por fazer a ligação à rede pública. Aquando da ampliação da escola foi feito novo acordo com a Câmara Municipal, em que esta se comprometeu a manter o compromisso de fazer a ligação à rede pública, entretanto, foi feita uma melhoria das fossas sépticas, havendo, inclusive uma pequena ETAR. -----

----- Por fim congratulou-se com o facto de ao fim de vinte e sete anos, o problema estar a ser resolvido. -----

----- Interveio o membro da assembleia José Aurélio referindo que o seu papel na assembleia é a defesa dos interesses do concelho, disponibilizando-se para ajudar no seu desenvolvimento; o desenvolvimento do concelho advém das políticas orçamentais do executivo e um orçamento com um milhão e duzentos mil euros de capital já dá para fazer alguma coisa, cabendo ao executivo criar condições para reter pessoas e para atrair novos investimentos, melhorando os prédios urbanos do concelho e criando facilidades para que as pessoas melhorem o parque habitacional, até porque está em causa a imagem do concelho em termos turísticos. -----

----- Referiu, também, que a Câmara Municipal terá de criar condições para fixar as pessoas desenvolvendo a agricultura de uma forma sustentável e rentável, atraindo jovens agricultores com projetos inovadores e criando um banco de terras; referiu que, o apoio aos ovinicultores é, de facto, uma boa ideia, na medida em que há anos atrás, a riqueza de algumas freguesias advinha do fabrico do queijo. -----

----- Acrescentou que a Câmara Municipal terá de criar infraestruturas para atrair novos investidores, com um Parque Industrial como deve ser ou, como já tinha sugerido em assembleias anteriores, com a criação de um nicho de empresas no Mercado Municipal. -----

----- Por fim referiu que a solução para a fixação de pessoas não passa pela criação de emprego municipal, que gerou um aumento de duzentos mil euros para o ano de dois mil e dezanove. -----

----- Usou da palavra o membro da assembleia Manuel Gonçalves congratulando-se com a colocação de um ecoponto em Fornos Gare. -----

----- Alertou para o facto de o antigo troço do IP5 precisar novamente de intervenção, uma vez que as mimosas voltaram a crescer e já ocupam a estrada. -----

----- De seguida abordou a questão da coordenação do Sistema Nacional de Proteção Civil, na medida em que é um problema que afeta a todos e cuja reforma está a gerar polémica, deste modo, deu a conhecer algumas medidas dessa reforma, cujo objetivo primordial é manter a dignidade dos nossos bombeiros, nomeadamente a criação de novas equipas de intervenção permanente, a reposição da bonificação do tempo de serviço para efeitos de aposentação, a cobertura da doença e parentalidade pelo seguro social voluntário, entre outras. -----

----- Interveio o membro da assembleia Fernando Melo parabenizando a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários pelos seus setenta anos e, também, pela homenagem prestada a antigos dirigentes e colaboradores. -----

----- De seguida colocou duas questões ao Sr. Presidente da Câmara, a saber: -----

----- Se o posto dos CTT já está a funcionar em pleno e se, à semelhança do que fez para os precários, não seria possível fazer um pedido especial no sentido de reduzir as taxas de IMI e IRS. -----

----- Por fim referiu que todos foram eleitos deputados pelo concelho e, apesar de ser um dos mais jovens membros da assembleia, sabe como as coisas funcionam, acrescentando que não gostaria de lembrar quando foi feita a nomeação do Chefe de Gabinete, que, por acaso, coincidiu com as eleições distritais do partido. -----

----- O membro da assembleia Luís Ginja parabenizou a Associação dos Bombeiros Voluntários pela comemoração dos setenta anos. -----

----- Informou que o contrato local de desenvolvimento social do qual a Santa Casa da Misericórdia foi coordenadora, terminou no dia trinta de novembro e o resultado final foi muito positivo, salientando que houve o envolvimento de todas as instituições de Fornos de Algodres no projeto. -----

----- Por fim desejou a todos um Feliz Natal. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara referiu que reconhece que o desenvolvimento do concelho assenta, essencialmente, no Turismo e na Agricultura e é nestes setores que têm de investir, mas lembrou que uma grande percentagem do orçamento está destinada ao pagamento da dívida do município, tendo já amortizado sete milhões. Acrescentou que o progresso de um concelho não passa apenas pela Câmara Municipal, mas também pelo Governo que deveria criar medidas de discriminação positiva para o interior do país. -----

----- Relativamente à Comissão de Toponímia pouco sabe, alguns elementos terão de ser substituídos, mas essa substituição será da competência da Assembleia Municipal. -----

----- Em relação ao saneamento da C+S apenas referiu que depois de trinta anos a obra vai ser finalmente realizada e, nessa medida, estão todos de parabéns. -----

----- Quanto à Estrada Nacional 16 referiu que é um problema que carece da intervenção do governo, caso contrário, duvida que se faça alguma coisa. -----

----- No que concerne à Proteção Civil não se quer imiscuir num assunto que diz respeito aos bombeiros e ao governo, contudo, espera que resolvam a situação para que as populações se sintam de novo em segurança. -----

----- Relativamente à intervenção do membro da assembleia Fernando Melo congratulou-se com o facto de a direção dos Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres se ter lembrado de, nas comemorações dos seus setenta anos, homenagear todos aqueles que, de um modo ou de outro, colaboraram com a instituição. -----

----- Em relação aos CTT esclareceu que a única valência que não está em funcionamento é a correspondente às aplicações bancárias e que estão a negociar o alargamento da rede de payshops, no sentido de aliviar um pouco o posto de correios. -----

----- Relativamente à intervenção do membro Luís Ginja referiu que aquando da indicação da Santa Casa da Misericórdia para gerir o CLDS 3G houve muitas vozes contra, mas o futuro viria a dar-lhes razão, na medida em que o trabalho feito pela equipa do CLDS teve nota positiva. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia Municipal colocou a votação a aprovação em minuta das deliberações tomadas, tendo obtido a unanimidade dos presentes; depois de lida a referida minuta, foi aprovada por unanimidade e assinada pelos membros da Mesa da Assembleia. -----

----- Passou-se, de seguida, ao ponto quatro da Ordem do Dia: "Intervenção do Público". -----

----- Pretendeu intervir a Sra. Lídia Aurora Almeida Novo, que fez chegar à Mesa da Assembleia um requerimento questionando o Sr. Presidente da Câmara o porquê de não fazer a ligação de esgotos ao Centro de Dia de Figueiró da Granja, na medida em que numa reunião de associados do Centro de Dia, deu a sua palavra que faria as obras até final do ano. -----

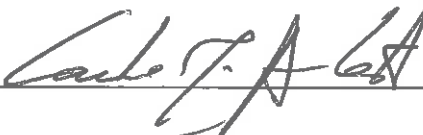
----- O Sr. Presidente da Câmara começou por referir que estranha a falta de comparência da Sra. Presidente da instituição ou alguém ligado à direção, para abordar esta questão. Esclareceu que quando foram confrontados com o projeto constataram que não tinha parecer favorável da Segurança Social, uma vez que entendiam que não era rentável, nessa medida, falou com o Sr. Diretor da Segurança Social e, juntamente com o Sr. Vice-Presidente da Câmara Alexandre Lote, falou com os elementos que compunham o CLAS, para que o investimento fosse feito; quando se colocou a questão por onde passaria o saneamento, falou, juntamente com o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Figueiró da Granja, com os proprietários dos terrenos em questão. No início foi apresentado um orçamento de trinta e cinco mil euros que foi posteriormente substituído por um de cerca de oitenta mil euros e, naturalmente, a Câmara Municipal não fará a obra, uma vez que é o dobro do que estava orçamentado. -----

----- Referiu, também, que é da competência da Liga de Amigos de Figueiró da Granja, falar com os proprietários dos terrenos por onde passará o saneamento, no entanto, o executivo está disposto a ajudar a arranjar uma solução para o problema. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia Municipal referiu que iria tratar pessoalmente da questão colocada pelo membro da assembleia Rui Viçoso, bem como da questão da Comissão de Toponímia. -----

----- Solicitou aos membros da assembleia que, no final da sessão, entregassem as PEN'S para serem posteriormente utilizadas para envio de correspondência. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da Lei. -----

O Presidente 

O Primeiro Secretário 

O Segundo Secretário 